

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Loteria

Quinta feira, 22 de Agosto
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amelas
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.

Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Estrela, 12
COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
Fossas nasas — Intestinos e Geraes
e Garganta — Análises:
Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Deposito de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na **Mercearia Lusitana**
Gaito & Canas

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de corvejas de todas as qualidades

ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA
Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

COIMBRA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao comercio, — á industria, — á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispêndio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correo e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resoltando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição
RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados 3.500 reis

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA
Torrefacção e moagem de café, a vapor, no próprio estabelecimento, à vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra
Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.
Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS
Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pipolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Casa, com jardim e cocheira
Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita à Estrada da Beira n.º 22
Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.
Para tratar, na mesma, ou na
Mercearia Lusitana
Gaito & Canas
MERCEARIA
Na rua do Sargento-Mór n.º 40 a 42, se diz quem trespassa uma em boas condições.

Officiais de alfaiate
PRECISAM-SE para obra de mangas, na alfaiateria de Antonio Machado, Rua da Sofia.
Pianos I. SCHILLER ALEMÃES
São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ou ve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 annos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA
Encarrega-se da composição e impressão de jornais e revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.
IMPRESSÕES A CORES

Loteria
Quinta feira, 22 de Agosto
Premio maior — 12.000\$000
Bilhetes e fracções para todas as extracções, à venda na CASA FELIZ de
JULIO DA CUNHA PINTO
SEDE: Largo das Amelas
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos
Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidés de telhões, manilhas, sídes para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha à imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.
Todos estes artigos são de boa construção e por
Preços economicos

Anuário Comercial de Portugal
Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES
Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805
LISBOA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 annos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispêndio de capital.
Toda a PARTE OFFICIAL nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.
O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuario.
INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do paiz — Lei do selo — Contribuições (Industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.
MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.
CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.
ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o paiz, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paizes estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.
Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:
Antonio Luis da Conceição
RUA DO LOUREIRO, 50
Os dois volumes encadernados 3.500 reis

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, \$5500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra
Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA
TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima

Pedro da Silva Pinho
29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31
COIMBRA
Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

VENDEM-SE
Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.
Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anémia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Grèria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374
Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:809\$274
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira

VENDA DE MADEIRA
Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem à venda madeiras de pinho.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA
Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.
Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.
ENVIAM-SE CATALOGOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhocos LISBOA
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo
MODISTAS
Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

OBITUARIO

Foi sepultado no domingo no cemitério da Conchada, o sr. dr. Adriano Carlos de Lemos Ferrás Bravo, que em Julho último tinha concluído a sua formatura na Faculdade de Filosofia e era aluno do 2.º ano de Medicina.

O infeliz moço assim teve cortada pela morte a carreira que tão auspiciosamente ia seguindo.

Era filho do sr. José Maria Lino Ferrás Bravo, official da repartição de finanças deste distrito e natural de Condeixa.

A família do malogrado morto apresentamos o nosso pésame.

Faleceu o operário de cerâmica desta cidade sr. João Francisco, muito considerado na sua classe.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido, tomando parte nele algumas associações de classe e socorros mutuos, de que o finado era socio.

A família enlutada sentidos pesames.

Faleceu no domingo, sendo sepultado no cemitério de Santo Antonio dos Olivais, a menina Conceição Sant'Ana Miranda, filha do sr. Fernando Francisco e neta do nosso velho amigo sr. Antonio Pedro.

O falecimento da interessante menina deixou profundamente magoado o coração amantissimo de seus pais e avós, a quem enviamos os nossos pésames.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitas creanças que conduziam ramos de flores.

Sepultou-se no domingo em S. Martinho do Bispo, area desta cidade, o sr. Manuel Augusto Cardoso, antigo ceramista da fabrica do conceituado industrial desta cidade, sr. João Antonio da Cunha.

Desta cidade foram bastantes amigos do extinto, e uma delegação da Sociedade de Ceramica, com a respectiva bandeira, que tomaram parte no lugubre cortejo.

Que descanse em paz o honrado trabalhador, e aos seus, a quem acompanhamos na dor que os tortura, a expressão do nosso sentir.

Faleceu esta madrugada em Verde o sr. Antonio Simões Cantante, abastado proprietario e importante lavrador.

Cernache, 26 8-912.—Circulou ontem a triste nova do falecimento do sr. Antonio dos Santos Machado, o que magoou em extremo todas as pessoas deste logar que o conheceram.

Foi uma figura insinuante e respeitavel que sempre sobressaiu, tratando igualmente a todos com a mesma consideração.

Teve um principio próspero, vivendo confortavelmente durante muitos anos; mas a politica, esse monstro cruel que muitas vezes nos subjugou, foi a causa da decadencia da sua fortuna, reduzindo-o a mais extrema pobreza. Os seus amigos não o abandonaram nessa fase dolorosa, proporcionando-lhe momentos de conforto, e, num impulso generoso, conseguiram collocar-o no serviço das obras publicas, como chefe dos cantoneiros da estrada real n.º 63, cargo que exerceu com reconhecidissima competencia e superioridade, a par de um comportamento exemplar que sempre revelou no cumprimento dos seus deveres, o que lhe angustiou a geral estima de seus superiores hierarquicos, dentre os quais se destacou o sr. Inspector das obras publicas, que reconhecendo-lhe o mérito inegavel, recomendára aos facultativos que o tratassem na fase da doença com o maior carinho e zelo; tal a vontade que áquele superior revelou para o salvar, mas o destino, que é superior a toda a força humana, apagou-lhe a existencia anteontem, pelas 16 horas.

O sr. Francisco Cardoso dos Santos, cunhado do extinto e que tem dado provas irrefutaveis de rara abnegação e que tem sido uma das personalidades mais preponderantes desta localidade, accorreu á residencia do falecido, indo confortar a desolada familia que se acha presentemente na maior consternação e ameaçada pelas garras da miseria.

Estamos certos que o sr. Cardoso, sendo como é, um coração dotado de sentimentos tão generosos, não deixará de dispensar a sua valiosa protecção a esses innocentes que perderam o paternal afago.

Bem haja quem pratique o bem, pois é nestes rasgos que se conhecem os verdadeiros apóstolos da humanidade.

O enterro foi realizado a expensas suas ontem ás 16 horas, sendo o cadaver sepultado no cemitério de Santa Clara.

Acompanharam-no todos os cantoneiros das diversas secções do concelho por ordem superior do respectivo chefe. — C.



Figura da Foz, 27 8-912.—Estou a chegar aos patrios lares e por isso são hoje as ultimas e despreziosas noticias que envio para a Gazeta.

Passei com regular disposição parte da estação calmosa; o mesmo desejo aos meus patrios que queiram vir saturar-se de magnifico ar e fortalecer o seu respeitabilissimo cadaver.

Já se encontra em Buarcos a esposa do illustre Chefe de Estado.

No domingo choveu em barda, não havendo licença de sair á rua.

A regata ficou adiada para o dia 8 de Setembro.

Sua excelencia, o Mar, encontra-se violentamente escamado; não porque eu lhe fizesse mal, mas devido a qualquer coisa que só os sabios poderão explicar.

Seria bom que, a quem competisse, olhasse para a fruta que se vende no mercado e ás portas, pois só estomagos de ferro poderão entrar com tal alimento.

Tem sido deitada fora alguma pescada pelo seu estado de potrefacção.

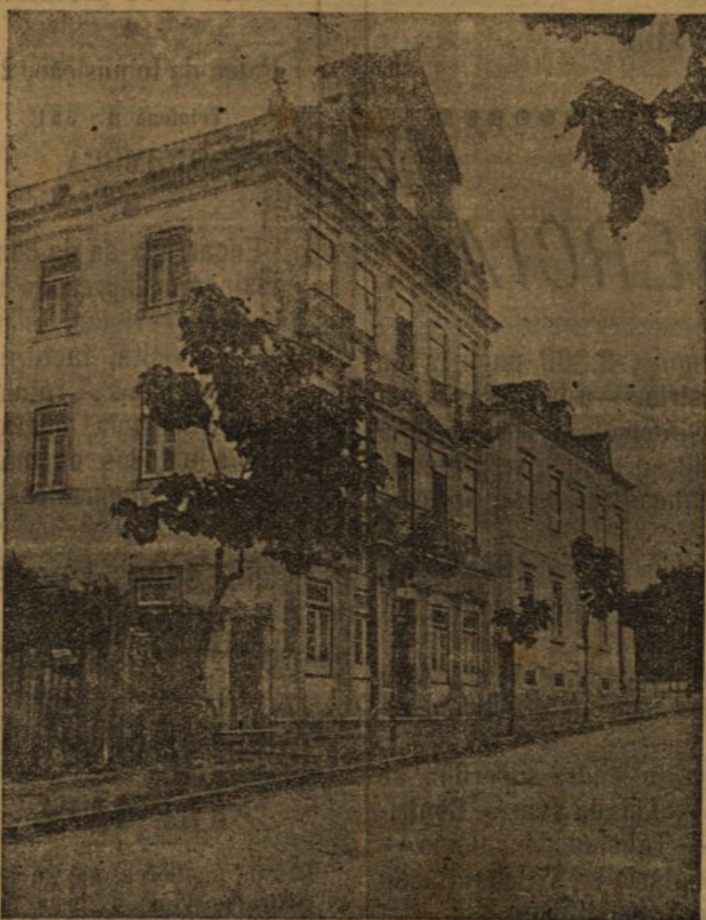
Tem aqui estado o nosso amigo e distinto escritor sr. dr. Augusto Mendes.

Encontram-se muitas familias dessa cidade nos Palheiros e em Buarcos. — C.

Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE

Rua Castro Matoso — A
COIMBRA



FACHADA PRINCIPAL DO INTERNATO ACADEMICO.

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-externos e externos. Ensino primario, secundario e commercial. Curso especial de belas artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A
COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemitério os seguintes cadaveres:

José Maria Marques, filho de Manuel Marques e de Rosa de Jesus, de Semide, de 40 anos, sepultado no dia 19.

João Rodrigues Gonçalves, filho de Marçal Rodrigues e de Ana Feliciano, de Celorico da Beira, de 56 anos, sepultado no dia 20.

Izidro Coelho, filho de José Coelho, de Coimbra, de 59 anos, sepultado no dia 20.

Rosa Augusta de Jesus, filha de Francisco Salvador, de Soure, sepultada no dia 21.

Maria Ricardina, filha de Leonardo Ferreira de Carvalho e de Bernarda Rita, da Louzã Vilarinho, de 77 anos, sepultada no dia 22.

Antonio Joaquim Pereira, filho de José Joaquim Pereira e de Ana Pess a da Conceição, de Cantanhede, sepultado no dia 22.

Joaquim Simões, filho de Joaquim Simões e de Carolina Simões, de Tavieiro, de 65 anos, sepultado no dia 24.

Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues e de Maria de Nossa Senhora, de Lorvão, de 66 anos, sepultado no dia 25.

Olinda Coelho dos Santos, filha de Francisco Coelho dos Santos e de Emilia Rita da Costa, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 25.

Justina da Conceição, ignora-se a filiação, de Miranda do Corvo, de 83 anos sepultada no dia 25.

Adriano Carlos de Lemos Ferrás Bravo, filho de José Maria Lino Ferrás Bravo e de Maria de Anunciação L. Bravo, de Condeixa-a-Nova, de 21 anos, sepultado no dia 25.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em cumprimento do disposto no art. 122.º do codigo administrativo em vigor, faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 26 do corrente mês, o rol da contribuição municipal directa da repartição do ano de 1913, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este prazo, nos oitos dias immediatos a mesma Camara julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido rol, salvo recurso para o tribunal administrativo deste distrito nos termos dos art.ºs 25.º e 26.º do citado decreto.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Agosto de 1912.

O Presidente,
A. Gonçalves

Sêlos usados em bom estado, quem mos mandar, receberá na volta do correio lindos postais illustrados. J. Furtado, Rua Afonso Domingues, 28 — LISBOA.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)...	540
frade	550
mócho	800
branco	660
paleta	580
Trigo	800
Milho branco	540
amarelo	520
Centeio	1500
Aveia	400
Cevada	400
Favas	600
Ervilhas	480
Grão de bico	500
Chicharos	370
Batatas	360
Tremocoos (20 litros)	600
Galinhas, 400 a	350
Frangos	300
Ovos, o cento	1500

De CANTANHEDE

Milho branco (15 litros)	580
amarelo	560
Trigo tremado	700
mouro	800
mourisco	700
Cevada	420
Arroz	1500
Feijão mocho	900
branco	760
amarelo	880
rajado	560
frade	600
carraço	720
brazileiro	880
canario	760
Ervilha	800
Tremoco	600
Grão de bico	700
Chicharo	360
Batata — 15 kilos	240
Sal	160
Lã	3500
Vinho branco (20 litros)	1500
tinto	1500
Vinagre	400
Geropigia	15700
Aguardente	3500
Azeite (10 litros)	25800

GRANDE EDIÇÃO POPULAR

Viagens maravilhosas dos mundos conhecidos e desconhecidos

Julio Verne

O farol do cabo do mundo

Tradução de Joaquim dos Anjos

O preço de cada volume é de 200 reis em brochura e de 300 reis elegantemente encadernado com capa de percalina vermelha, impressa a preto e folhas pintadas de vermelho.

A' venda em todas as livrarias

Para pagamento de dividas

Vendem-se 3 moradas de casas nos Palacios Confusos e uma na Travessa de S. Cristovam. Dão-se informações no cartorio do notario Dr. Serpa Cruz.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Editai

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica o revestimento com calçada na estrada municipal da Cruz de Celas ás Almas da Conchada, na extensão de 405,70 — comprehendidos entre o cunhal norte — poente do edificio do Matadouro e o caminho de acesso ao Bairro Operario.

A base de licitação é de 2805000 e o deposito provisorio de 75000.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, em 23 de Agosto de 1912.

O Presidente,
A. Gonçalves.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida por este meio todos os donos de depositos feitos desde o 1.º de Janeiro de 1904 a 31 de Dezembro de 1907, para execução d'obras, a requererem o seu levantamento até 25 de Setembro do corrente ano, ou a pedirem a prorrogação do prazo quando a obra garantida pelo deposito ainda es teja em andamento, sob pena de reverter para o cofre municipal a sua importancia, senão cumprirem as condições impostas na licença.

Para conhecimento dos interessados se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Agosto de 1912.

O Presidente,
A. Gonçalves.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Pilsener

Cerveja gelada — AO COPO

A' venda na TABACARIA

DE Antonio Dias d'Oliveira Graça

Praça 8 de Maio, 45

Casa para arrendar

Precisa-se, nesta cidade ou o mais proximo possivel, tendo pelo menos 10 ou 11 divisões regulares e quintal, não sendo a renda excessiva.

Dirigir a indicação de preço e local, em carta a esta redacção, sob as litteras F. A.

A Revolução Francésa

RECAPITULAÇÃO

PELO General Celestino de Souza

A empresa da «Livraria Internacional», por lhe parecer oportuna a occasião em presença da *Revolução Portuguesa*, publica agora um livro de vulgarisação historica, *A Revolução Francésa*, pondo o fío, como sempre tem sido o seu intento, em darramar a instrução no povo.

A Revolução Francésa, comquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos autores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocionadas e miudas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduz-a á materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francésa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, « que ela foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo.

O novo livro sobre ela, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. É uma compilação historica com muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, *Histoire Contemporaine* — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.

Quinet, *La Revolution Française* — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michelet, *Histoire de la Revolution Française e Os soldados da Revolução*, tradução de Fernandes Leal;

Taine, *Les Origines de la France contemporaine*;

Latino Coelho, *Historia Politica e Militar de Portugal*;

Dayot, *La Revolution Française*;

Lamarque, *Histoire des Girondins*;

Vitor Hugo, *Quatre-vingt-treize*.

Elegantemente brochado 200 réis!

Encadernado em percalina 300 réis!

A' venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, Ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acresce o porte e registo.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á

LIVRARIA INTERNACIONAL

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chado) LISBOA

Arrendam-se

dois andares e aguas furtadas, na rua Visconde da Luz n.º 62, com boas comodidades. Trata-se na mesma.

EXPLICADOR

Quintano de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francésa e Inglêsa. Rua do Almoxarife n.º 8 COIMBRA.

Professor

Acceita-se um de Instrução Primaria no Collegio Moderno. Exige-se a maxima competencia.

Trespasa-se

Ou vende-se a armação, e generos de merceria em bom local e boas condições.

Merceria Progresso
Rua de Quebra Costas — COIMBRA

Está á venda:
Vinhas, Vinhos e Prados
POR A. VENANCIO PACHECO
Brochado, 600 réis

ANUNCIO

A Administração do Asilo de Mendicidade de Coimbra recebe propostas, em cartas fechadas, até ao dia 31 do corrente, para arrendamento da loja n.º 154 do edificio do mesmo Asilo.

As condições do arrendamento serão prestadas no referido Asilo todos os dias desde as 10 horas até ás 16. Asilo da Mendicidade de Coimbra, 25 de Agosto de 1912.

PERDIDO

Perdeu-se uma mala de mão de senhora, na Avenida Navarro, no dia 24 do corrente pede-se a fineza a quem a encontrou que a entregue no Hotel Central.

Vermes Intestinaes
Expulsão infalivel pelo Vermifugo Faria

Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

..... LISBOA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento, se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Commercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados..... 3.500 reis

Ide vêr e Compraí

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para laçre, roupa, selos em branco para repartições, CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, eitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.




A 4\$980 RÉIS

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira, 29 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélas Avenida Navarra

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorje — CERNACHE.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memorandums, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de corvejas de todas as qualidades

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Escrita, 12 COIMBRA

Telefone n.º 874

Mantel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22 Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Merccaria Lusitana

Galto & Canas

Fabricação mecânica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA




Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para camións de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

* ENVIAM-SE CATALOGOS *

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnisações pagas	1.241.800\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

MERCEARIA

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

ADUBOS completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e mougem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense**, como brinde.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883\$570

Total..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Fundada em 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.



PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

O MANICOMIO

Não deve fazer-se na Cumeada

Foi o governo progressista de 1886 que decretou a criação em Coimbra dum hospital de alienados, para o qual foi lançado um imposto sobre os passaportes.

Tem decorrido muitos anos sem que fosse ainda posta em execução essa lei, apesar de ser absolutamente reconhecida a necessidade inadiável de criar em Portugal mais casas hospitalares destinadas aos enfermos de doenças mentais.

Algumas vezes se fizeram tentativas para se cumprir esta lei, mas sem resultados.

Ultimamente foi nomeado pelo governo uma comissão de lentes da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra para a escolha de terreno para o edificio desse hospital, podendo desde logo fazer os respectivos contractos de compra.

A comissão escolheu já esse terreno, entre a azinhaga da Teixeira, á Cruz de Celas, e Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a quinta do dr. Manso Preto, a dos Sardões e parte do terreno do sr. Antonio Nunes Correia, á entrada de Santo Antonio dos Olivais.

Assim que soubemos que a comissão optava por estes terrenos, demos o sinal de alarme, lamentando que se não fizesse escolha doutro local para uma casa hospitalar de tal natureza, visto estar projectado ha muito o grande bairro da Cumeada, desde Santa Teresã a Santo Antonio, sitio já hoje povoado com grande numero de casas e tendo no seu centro um grande collegio de instrução secundaria, com mais de 100 alunos internos.

A escolha de terreno para o manicomio não podia ser mais facil, mas tambem não podia ter desagradado mais a quem aneja ver Coimbra desenvolvida e beneficiada nos seus melhoramentos materiais.

Admitia-se que a escolha desse terreno tivesse sido feita antes de estudado e feito o projecto do bairro da Cumeada, mas desde que ele constitue uma obra que entra no numero dos futuros melhoramentos municipais e que, certamente, não levará muito tempo a ser iniciado, devia ter sido posta de parte a ideia de construir em semelhante sitio um hospital de mais a mais d'alienados!

Assim, se fór por diante esta ideia, ninguém mais pensará em adquirir ali terrenos para edificações, e não podendo para ali estender-se a cidade, para onde ha de ela ampliar-se?

Em tempo, foi cedido pela camara da presidencia do sr. dr. Costa Alemão, se não estamos em erro, terreno no Penedo da Saudade para um hospital. A Camara tinha então ali adquirido, por tres contos de réis, um olival, e como ainda pouco se falava em bairro do Penedo da Saudade, a Camara não teve duvida de ceder esse terreno; mas aberto ali o bairro e principi-

realizar nenhuma das provas de seu exame, por motivo de doença devidamente comprovada com dois atestados medicos.

3.º — Exames do regimen anterior á reforma de 14 de Agosto 1895, para qualquer aluno que prove faltarem-lhe apenas tres disciplinas, incluindo desenhos para a conclusão de qualquer dos artigos cursos de letras ou de sciencias, necessarias para a matricula nas escolas superiores.

Todos os outros exames são expressamente prohibidos.

Alguns alunos que ficaram reprovados nos exames da 3.ª e 5.ª classes pensam em pedir que seja permitido a repetição dos mesmos exames.

Alfredo da Silva Machado

O *Jornal da Sociedade Farmaceutica Lusitana*, publicação mensal, fundada em 1835, refere-se do seguinte modo ao nosso estimadissimo patricio sr. Alfredo da Silva Machado, ha pouco aposentado no lugar de director dos serviços farmaceuticos do Hospital de S. José:

Este antigo socio benemerito da Sociedade Farmaceutica Lusitana, que desempenhou com muito zelo e intelligencia todos os cargos da mesa da Sociedade, e que foi um habil funcionario publico, dos mais zelosos e competentes que teve o hospital de S. José, aposentou-se ultimamente no cargo de director dos serviços farmaceuticos do mesmo hospital e annexos.

Começou a sua carreira publica, exercendo o cargo de ajudante farmaceutico na farmacia do dito hospital, lugar que conquistara, precedendo concurso, no dia 6 de Fevereiro de 1873.

Mais tarde, em 23 de Fevereiro de 1878, foi nomeado chefe de serviço da farmacia do hospital Estefania, farmacia que organisou e começou a funcionar, com a abertura do mesmo hospital, em 15 de Julho do referido anno.

Depois, por falecimento do professor Claudio José Vicente Leitão, que era tambem director dos serviços farmaceuticos do hospital de S. José, e que foi incontestavelmente um homem douto, de bastante merito, foi promovido, em 1 de Março de 1901, a director dos serviços farmaceuticos do citado hospital de S. José e annexos, dando sempre muita boa conta de si, e ganhando, com proveito para o pais, a reforma que alcançou.

Desempenhou varias commissões de serviço publico, e uma com quem escreve estas palavras, onde Silva Machado não foi simples companha, antes auxiliou eficazmente os seus colegas, facto que certamente se deu nas outras commissões, porque o nosso esclarecido consocio era dotado de grandes faculdades de trabalho.

São merecidas as boas referencias feitas a este nosso amigo no referido jornal e muito folgamos que assim façam justiça aos seus merecimentos.

Milho

A Federação das Associações Operarias de Porto officio ao governador civil pedindo que o milho requisitado de fora não seja distribuido pelos negociantes.

Deve haver todo o cuidado nesta distribuição para que o povo não deixe de gosar do beneficio da importação do milho.

Mutualismo

Em França existiam, em 1898, 5:575 sociedades de socorros mutuos e pela ultima estatística ha 8:800.

Os departamentos de Ain, Pirineus Orientais, Rodano e Sena são os que têm mais, e a Corsega, as Costas do Norte e Lozere as que têm menos.

Possuem todas elas cerca de 4 milhões e meio de socios. A media é de 115 por cada 1:000 habitantes.

A mutualidade escolar, fundada em 1881, tem tido grande desenvolvimento em França. Consiste tambem em pensões na velhice e leva as crianças a terem o genio de poupar. Havia ultimamente 800:000 crianças socias destas sociedades.

Existem tambem a mutualidade maternal, para auxiliar as mães antes e depois do nascimento dos filhos e o mutualismo militar.

A importancia total das receitas destas sociedades atinge a mais de 15:300 contos.

O capital de seguros contra a doença, decompõe-se assim: Os honorarios dos medicos, 21,5 %; gastos de farmacia, 25 %; pensões no periodo da doença, 53,5 %.

O exemplo da França deve seguir-se em Portugal, que, neste ponto está ainda muito alazrado.

O Theatro Trovão, e o livro "Catacumbas, de Antonio Francisco Barata

O theatro Trovão, um dos antigos e melhores theatros particulares de Coimbra, foi construido em 1823 nas casas do sr. José Antonio Rodrigues Trovão, na extremidade da rua do Sargento Mór, com frente tambem para o Caes.

Os espectaculos d'este theatro, eram muito concorridos pelas melhores familias d'esta cidade, mas eram tambem muito vigiados e mal vistos pelas autoridades d'essa epocha, em razão dos sentimentos liberaes da maior parte dos individuos que n'elles tomavam parte.

Terminaram as representações no theatro Trovão no anno de 1826.

Numa serie de folhetins que publicámos no *Comimbricense* dos annos de 1905 e 1906, sob o titulo de *Associações de Coimbra*, demos uma pequena noticia da sociedade do theatro Trovão.

O nosso saudoso amigo e distincto escriptor, ha pouco fallecido, o sr. Antonio Francisco Barata, refere-se a esse theatro, na sua publicação incompleta, intitulada *Catacumbas*, a qual deve ser de extrema raridade, pelo que nos diz o sr. dr. Pedro Ferreira, illustrado continuador do *Portugal Antigo e Moderno*.

Precisando este nosso amigo de obter algumas informações para o seu importante e valioso dictionario, relativas ao bacharel José Thomaz da Silva Teixeira, natural de Villa Real de Traz os Montes, dirigiu-se ao illustrado romancista Camillo Castello Branco, que lhe respondeu o seguinte:

«Envio-lhe (e não me devolva) um exemplar (unico existente) das *Catacumbas*. O collector em certa altura da publicação, queimou todos os exemplares e mandou-me esse que lhe offereço. Ah! a pag. 15 acha v. alguma noticia de José Thomaz. Quando elle era novo, ouvi fallar muito d'esse homem em Villarrinho da Samardam ao meu padre mestre Antonio d'Azevedo (cunhado de minha irmã), que fôra bacharel em direito. Parece-me que morreu em 1832. Era grande improvisador.»

O nosso presado amigo, o sr. dr. Pedro Ferreira, em face do que escreveu Camillo Castello Branco, considera como *rarissimo* o exemplar que possui das *Catacumbas*.

E' realmente extremamente raro, mas nós possuimos igualmente na nossa modesta livraria, um exemplar d'essa publicação. Tem o seguinte titulo: — *Catacumbas. Miscellanea archeologica, biographica, numismatica, poetica, epigraphica, etc., etc. Reunida por Antonio Francisco Barata. Evora. Typ. Minerva, 1883, 4.º* — Só se publicaram 72 paginas.

A pag. 15 das *Catacumbas*, e sob o titulo — *Estudantes e futricas*, — vem publicado um capitulo que se refere a José Thomaz da Silva Teixeira e ao antigo theatro Trovão, o qual por ser muito curioso, aqui transcrevemos.

M.

«Desde 1820, ou mesmo d'antes vinha em Coimbra a animosidade entre os academicos e os habitantes da cidade.

«Em 1826 já a effervescencia era grande. Não intimidara a morte de Jorge Ayres aos subsequentes academicos. Presta-se o assunto a vasto trabalho, para que nos falta o preciso tempo e dados proprios.

«Aqui poremos somente uma pequena amostra d'aquelle desamor.

«Havia theatro em Coimbra n'uma casa de um homem prestante, A. J. R. Trovão (4) se nos não falta a reminiscencia. Representavam alli artistas, que vedaram a entrada dos estudantes.

«José Thomaz, estudante de Villa Real, tomando o partido dos seus, caiu-lhes em cima com este soneto:

Jornalismo moderno

A imprensa de Nova York

No meu afan e preocupação constante de colleccionar quanto apparece escripto acerca da profissão jornalística, consegui obter um interessantissimo artigo publicado por Frank Calderon, no qual e a proposito de um periodico americano que mudou de proprietario se faz a historia das grandes folhas e dos homens excepcionaes que as dirigem em Nova York.

Como esta secção, por mim iniciada na *Gazeta de Coimbra*, tem já, segundo me informam, os seus leitores habituaes, e como não quero só para mim as notas curiosas que vou colligindo, procurarei, a exemplo do que tenho já feito com outros artigos de interesse, resumir as informações que trouxe ao meu conhecimento o largo trabalho de Frank Calderon, acerca do jornalismo d'aquelle grande povo.

Começa elle por nos referir que os jornaes de Nova York raras vezes mudam de donos, e quando tal se dá é sempre com intervallos longos.

A seguir conta como foi que um dos diarios mais notaveis de Nova York, o *Sun*, passou a ser propriedade do Sr. William C. Reick que, durante longos annos, foi um dos jornalistas mais energeticos e activos da Capital da America do Norte. Este cavalheiro, um dos mais novos deute os membros da Associação dos editores de jornaes de Nova York, é um jornalista, de preferencia propenso ao noticiario, sem tendencia a mentor da opinião publica.

Na sua carreira anterior não se dedicara ao partidarismo nem a pregar doutrinas politicas radicaes. Nesse particular não se parece com alguns dos editores com os quaes terá de competir d'oravante. Esses homens, isto é, os editores dos seis grandes jornaes metropolitanos são: Whitelan Reick, dono da *Tribuna* e Embaixador dos Estados Unidos da Inglaterra, um homem que em seus dias de vida jornalística activa foi um dos escriptores mais brilhantes na historia do paiz e que, além do mais dispõe de bens de fortuna consideraveis; James Gordon Bennett, dono do *Herald*, um dos diarios americanos mais poderosos e o mais reudoso; William Randolph Hearst, dono do sensacional *American* que herdou uma grande fortuna de seu pae; e Adolpho S. Ochs, dono do *Times*, jornal de grande exito e que tem grangeado sempre a confiança e a sympathia do publico. O Sr. Reick foi o gerente do *Times* durante muitos annos. Tambem existem numerosos jornaes que publicam idiomas estrangeiros em Nova York, dos quaes o mais proeminente é o *Der New Yorker Staats Zeitung*, cujo editor, Herman Ridder, é homem de grande influencia e gosa de muita estima entre os editores já citados.

O *Sun*, tal como é actualmente, foi fundado pelo finado Charles A. Dana, uma das figuras mais caracteristicas do jornalismo americano e é conhecido ha muito tempo como «o jornal dos jornalistas». Pôde-se dizer que o *Sun* representa uma obra artistica e jornalística ao mesmo tempo. E' o diario mais brilhantemente redigido de Nova York, mas não abarca as noticias inteiras do dia com a consistencia e detalhe do *Times* e do *World*, porém, no seu feitio de redigir e preparar as noticias mais importantes do dia, por sua argucia e faculdade de simplificar ou humanizar os successos mais triviaes, jámais foi excedido no jornalismo americano.

Sun foi fundado no começo do seculo dezanove por Benjamin H. Day, cuja irmã se casou com Moses Iate Beack que, subsequentemente, comprou esse jornal por 24:000 dollars, tendo d'ahi por deante grande desenvolvimento e sendo introduzidos melhoramentos, com os quaes fez despesas avultadas sempre em pé de prosperidade firme. Até 1868 esteve em mãos da familia Beack; nesse anno, porém, foi vendido a Dana por 173:000 dollars.

As pessoas que observam e acompanham a situação da imprensa devem ter interesse em saber o que fará nesse jornal um homem como Reick, que é um genuino jornalista elevado ao maior grau, no que res-

Concurso hipico em Coimbra

Sabemos de boa fonte que no proximo anno se realizará em Coimbra um concurso hipico em muito melhores condições de que se fez este anno, apesar de nada deixar a desejar o concurso deste anno.

Será em Maio ou principio de Junho.

O concurso que se aqui realison ha pouco, se não deu receita livre de despesas, tambem se pode afirmar que as cobriu ou quasi as liquidou.

Ficará sendo uma festa annual de Coimbra, que poderá servir para atrair aqui muitos apreciadores desse genero de sport.

Deve-se ao *Tiro e Sport* esta iniciativa e o seu bom resultado.

Cólera das galinhas

Está grassando em Portugal a cólera das galinhas.

Esta molestia apparece de tempos a tempos no nosso pais, dizimando as caçoiras.

A epizotia da cólera das galinhas caminha do oriente para o occidente da Europa, chegando a Portugal por meio da Espanha.

Os sintomas são os seguintes: a tristesa, a falta de appetite, o irramento das penas, a crista rocha, quasi preta, a cabeça e o pescoço voltados sobre o tronco, enovelando-se a ave, as azas decaidas e afastadas do corpo, fraqueza das pernas, baba e diarreia de sangue, convulsões e prostração completa até á morte.

Aconselha-se para as aves a vicinia Pasteur, mas nem sempre dá resultado.

O melhor é matar as aves atacadas e as que estejam com elas na mesma caçoira, fazendo logo completa desinfeção da caçoira.

Ha tambem a peste das aves que ataca todos mesmo os pombos, e que tem sintomas muito semelhantes aos da cólera das galinhas.

Amiguinhos da botota

Têm fechado muitos casinos das estancias do verão por ter sido prohibido o jogo, e vai então os amigos da *batota* seguem logo a caminho da Figueira.

E' por isto que se afirma achar-se naquelle cidade uma formidavel chusma de admiradores da batotinha e partes correlativas.

CURIOSIDADES

Enterramentos

Nos primeiros tempos da monarchia não se enterravam os mortos nas igrejas, como ainda ha anos se fazia. Enterravam-se nos adros dos templos ou em mausoleus, nas paredes exteriores desses edificios. D. Afonso Henriques e D. Saicho I foram primeiramente sepultados no adro do mosteiro de Santa Cruz, desta cidade.

Exames em Outubro

A direcção geral de instrução secundaria, superior e especial expediu uma circular aos reitores dos liceus, comunicando que no proximo mês de Outubro só podem realizar-se os seguintes exames:

1.º — Exames singulares de alumnos que, na época ordinaria que acaba de findar, ficaram esperados apenas em

(4) Aliás J. A. R. Trovão.—M.



peita à obtenção, escolha e redacção das notícias.

Reick tem 47 annos de idade e fez grandes progressos nos circuitos da imprensa. Nasceu em Philadelphia começando a carreira do jornalismo aos 19 annos. Não teve educação collegial, mas era dotado de muita força de vontade e robustez physica e o que é mais importante, uma vocação decidida para as notícias sensacionais. De Philadelphia passou-se para mais proximo de Nova York, e trabalhou num periodico dominical, ao mesmo tempo que fazia a reportagem local para o Herald de Nova York. A cotação do joven reporter subiu de ponto, certo dia, quando em um povoado proximo a Nova York, um cão hydrophobo mordeu varios rapazes e Reick, que enviou noticias interessantes e de successo para o Herald, suggeriu ao Sr. Bennett, proprietario do mesmo, que mandasse os feridos para Paris, afim de serem submettidos ao tratamento do Dr. Pasteur, na epocha em que a hydrophobia e seu tratamento estavam quasi no periodo experimental.

Bennett que n'aquella occasião como agora, residia em Paris e d'alli dirigia o seu jornal de Nova York, immediatamente comprehendeu o alcance da idéa e a habilidade de Reick. Mandou chamal-o à Europa e nomeou-o redactor das edições do Herald, em Londres e em Paris.

Reick accitou o convite e a nomeação e demorou-se cerca de um anno na Europa. Em 1889 foi passado para redactor do Herald em Nova York, para onde seguiu.

A direcção interna d'esse grande jornal — que o auctor do artigo nos descreve — tem o seu quê de original, porquanto o respectivo proprietario visita o paiz de tempos a tempos, com longos intervallos, e praticamente dirige os trabalhos e delibera sobre os diversos assumptos por meio do telegrapho. Como consequencia natural, os homens de talento e de competencia do jornal, muitas vezes não sabem resolver um caso, especialmente por temerem que o proprietario na Europa forme um juizo temerario sobre cada passo que tenham dado. Segundo as tradições do escriptorio do Herald, isto pouco importava ao Sr. Reick.

Os homens que viviam ao seu contacto como tambem os outros redactores da imprensa diaria de Nova York, dizem que Reick é o homem mais expedito em tomar uma decisão, que se conhece nos annos da imprensa dos Estados Unidos. Como editor do Herald procedia sem hesitar, dizendo sim e não e patenteando um accentuado instincto commercial, constantemente introduzindo planos que se traduziam em beneficio para o periodico.

Não se passou muito tempo e Reick era encarregado da direcção e administração do jornal para o que recebia enormes vencimentos. Reick, como era natural, grangeou no Herald mais inimigos do que amigos, o que se explica pela sua desmedida actividade e pela exigencia do serviço, mas possuia a grande habilidade de grangear amizades nos centros influentes e obter informações de muitas fontes que eram recuzadas ao resto da commuhão jornalística.

Em 1906, deccorrido um longo lapso de tempo, em que as relações de Bennett e Reick não eram tão cordaeas como outr'ora, este ultimo deixou o Herald e comprou parte do Times de Nova York, que por largo tempo, fora publicado pelo Sr. Ochs, o seu dono actual. Durante a epocha que acaba de terminar da direcção geral e editorial deste jornal, pelo Sr. Reick, augmentou e prosperou.

Cuidava com muito interesse da edição do domingo, e estudava para melhorar sempre, uma a uma, todas as secções do seu jornal. Além da parte que havia comprado do Times oferece tambem uma parte no Public Ledger de Philadelphia, que em certa epocha pertencera ao Sr. George W. Childs, e cujo jornal está tambem debaixo da gerencia do Sr. Ochs, e uma vez por semana, ia a Philadelphia estimular a redacção d'aquelle jornal. Uma das theorias mais conspicias de Reick, é uma regra essencial para um jornal: publicar noticias da sociedade acreditando que isso pode contribuir para augmentar a circulação assim como para augmentar a influencia, o prestigio, e facilitar as approximações. Começaram então a desenvolverem-se as noticias sociaes do Sun de accordo com regras mais liberaes, o que produziu uma sabida notavel no que respeita a essa publicação.

O edificio do Sun é o mais antigo, occupado por um jornal de Nova York e as suas decorações internas e mesmo a falta d'ellas, apresentam um aspecto sombrio e sujo. Não ha nada de bonito no escriptorio do Sun, nem interna nem externamente. Discutiu-se por algum tempo acerca desses aspectos materiaes do jornal e sobre a conveniencia de dar ás suas installações uma feição moderna e proporcionar ao edificio um pouco mais de ar e luz pois os tempos e os costumes mudaram desde que Dana ali esteve, como veremos na sequencia do artigo que vimos extractando, o qual deve dar ainda para mais dois numeros.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA,

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Faz hoje annos o sr. dr. José Maria Nunes Leitão, genro do nosso velho amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, que no Porto exerce o cargo de administrador do bairro occidental.

Parabens. — Passa hoje o aniversario natalicio do menino Baltazar, estremo filho do nosso amigo sr. Baltazar Maria, considerado industrial nesta cidade.

As nossas felicitações. — Completa amanhã 24 anos a sr.ª D. Zelia de Arruda Simões de Melo, carinhosa esposa do sr. Antonio Pereira de Melo.

Felicitemos o nosso amigo e sua esposa por tão faustoso dia, desejando que ele se repita muitos annos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiram para a Figueira da Foz, os sr.ªs Artur Fernandes de Carvalho e José da Silva Castanheira.

— Esteve nesta cidade o illustre escritor sr. dr. Mesquita de Figueiredo, que atualmente se encontra com sua familia na Figueira da Foz.

Edital

ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES, Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

FAÇO SABER, em cumprimento da deliberação tomada em sessão de 29 deste mês e nos termos dos §§ do art. 9.º do decreto de 9 de Setembro de 1908, que a Camara Municipal concede aos negociantes deste concelho a venda de 200.000 kilos de milho que foi distribuido a esta Municipalidade, e que em sessão publica, que deverá realizar-se no dia 5 de Setembro proximo, pelas 14 horas, será adjudicada a referida venda ao proponente que apresente proposta mais vantajosa.

Os interessados podem colher quaisquer esclarecimentos na Secretaria da Municipalidade, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Agosto de 1912.

O Presidente,

A. GONÇALVES

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Ouviu o relato feito pelo secretario da sua viagem a Lisboa.

— Apreciou algumas propostas para o fornecimento de placas reclame de Coimbra para as estações dos caminhos de ferro.

— Resolven enviar à Camara Municipal desta cidade uma exposição dos seus trabalhos já realizados para aquartelamento do Batalhão da Guarda Nacional Republicana, destinado a Coimbra.

— Registou, com reconhecimento a oferta de dois exemplares da importante obra — *Notas sobre Portugal* — da repartição do Turismo e um exemplar do relatório do arquivista do Ministerio do Fomento.

Guarda Republicana

Parte hoje de Lisboa para Santarém a Guarda Republicana de infantaria e cavalaria com que foi dotado aquele distrito.

E Coimbra? Quando será resolvido o grande problema da cedencia de casa para o quartel da Guarda Republicana nesta cidade?

Ha coisas duras como ossos, e esta, o quiosque da Avenida e a estatua de Aguiar parece estarem neste caso! Emperraram...

Vermes Intestinaes
Expulso Intestinal pelo
Vermifugo Faria

Cursos livres

O *Seculo*, de ontem, em artigo editorial, refere a opinião dum professor de Direito, dos mais modernos, da Universidade de Coimbra, o qual se mostra apologistas dos cursos livres.

Segundo a opinião desse professor, prova-se o bom exito desse novo sistema de ensino pelo grande numero de actos feitos este ano e o pequeno numero de reprovações: 3.000 aprovações para 30 reprovações!

Ao mesmo tempo, o referido professor lamenta a ausencia dos alunos ás aulas e diz ser preciso que eles ali vão.

Com tão bons resultados, não é preciso os rapazes darem-se ao encmodo de irem ás aulas.

Pois se só 30 ficaram reprovados em 3.000 actos, e preparando-se para cada acto — como eles afirmam — apenas em 2, 3 e 4 dias, para que de-

monio precisam eles ir ouvir as preleções dos professores?

O futuro é que ha de dizer se os cursos livres são bons ou más. Vamos a vêr o que sairá desta geração de academicos.

Caixa Economica Postal

Principia no proximo dia 2 a Caixa Economica Postal.

Eis as principais disposições que lhe dizem respeito:

A Caixa Economica Postal, creada por decreto com força de lei de 24 de Maio de 1911, tem por fim propagar e estimular o principio da economia, levando o effeito benéfico das suas operações até ás povoações mais longinquas e de menor importancia, proporcionando ao publico, em geral e, em especial, ás classes menos abastadas um meio facil e seguro de amellar as mais insignificantes quantias e tornar-as productivas, constituindo por esta forma, quasi sem sacrificio, um pequeno capital.

O Estado é responsavel pelas importancias depositadas na Caixa Economica Postal.

As pessoas que desejarem depositar qualquer quantia, em seu nome ou no de terceira pessoa, podem para esse fim apresentar-se na Tesouraria (sede da Caixa em Lisboa) ou em qualquer estação telegrapho-postal, telephono-postal ou postal do continente ou das ilhas adjacentes.

O deposito minimo é de 200 réis no continente e Madeira, e 250 réis (moeda insular) nos Açores. Não são permitidas fracções de 100 réis.

Acceptam-se tambem depositos em selos postaes das taxas de 5 a 25 réis, afixados em boletins que são fornecidos gratuitamente em todas as estações. Cada boletim não pode comportar mais de 200 réis em estampilhas, no continente e Madeira, e 250 réis nos Açores.

As estampilhas devem ser coladas de forma que fiquem separadas umas das outras.

Os depositos effectuados por particulares ou firmas commerciaes, vencendo o juro, não podem exceder a réis 4.000.000 por ano, ou 3.000.000 réis na totalidade.

São permitidos, tanto a particulares como a sociedades ou associações, depositos superiores ás citadas quantias, mas não vencerão juro.

O juro é de 3 por cento ao ano. No fim de cada anno economico o juro vencido e não recebido, é capitalizado, começando desde então a render juro.

A pessoa que fizer o primeiro deposito é entregue gratuitamente uma caderneta postal, nominativa, onde serão inscritas todas as operações que realizar.

Para os juros serem registados nas cadernetas, devem estas ser remetidas à sede da Caixa no fim de cada anno economico.

Aos titulares das cadernetas, quando as confiarem ao correio, para este ou outro qualquer fim, será entregue um certificado, que deve ser restituído à estação em troca da caderneta devolvida.

Os depositantes podem pedir reembolsos parciais dos seus depositos quinze dias depois de emitida a caderneta. O reembolso total só se fará trinta dias, pelo menos, depois do primeiro deposito.

Os reembolsos parciais não podem ser inferiores a 15000 réis, nem deixar na Caixa saldo inferior a 200 réis. As mulheres casadas podem pedir cadernetas e fazer depositos e saques sem autorisação dos maridos.

Aos menores tambem é permitido pedir cadernetas e fazer depositos, sem carecerem de autorisação de seus pais ou tutores; não podem, porem, fazer saques se não tendo mais de sete annos de idade.

É permitido fazer depositos a favor de terceiros. Neste caso o depositante pode estipular as condições em que deve ser effectuado o reembolso.

As operações da Caixa Economica Postal não estão sujeitas ao imposto do selo e as correspondencias dirigidas à sede são isentas de franquia.

Todos os impressos para serviço da Caixa serão fornecidos gratuitamente ao publico.

Os boletins para afixação dos selos postais serão distribuidos ás escolas, fabricas e outros estabelecimentos onde haja numerosa população.

Os directores ou gerentes de tais estabelecimentos poderão ser nomeados agentes da Caixa Economica Postal, gosando as regalias dos vendedores de selos.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos adeantarão, aos agentes que o pedirem, uma importancia em selos postais, para os revenderem ao pessoal dos estabelecimentos que dirigirem.

As cadernetas devem ser guardadas cuidadosamente para evitar a sua perda ou subtração. No caso de extraviu ou furto, deve informar-se immediatamente a 5.ª Direcção da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, para se evitarem reembolsos indevidos.

O Estado não se responsabilisa pelas importancias sacadas por meio de cadernetas extraviadas, quando a referida direcção não tenha sido previamente avisada do facto.

Bombeiros municipais

Continuam sendo muito felicitados os bravos bombeiros municipaes desta cidade que tão brilhantemente se honveram no certamen realizado no Porto e no qual tomaram parte bombeiros de diversos pontos do pais.

Torna-se, porém, digno da nossa admiração, merecendo os mais rasgados elogios o experimentado bombeiro sr. Antonio Maria da Conceição, comandante da corporação dos bombeiros municipaes, que acompanhou o piquete ao Porto e onde, sob a sua sabida direcção esse grupo de homens conquistou os mais justos aplausos e colleu louros para a sua corporação, honrando tambem o nome de Coimbra.

Na inspecção d'incendios foi recebido o seguinte officio da comissão do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, que honra sobremaneira a corporação dos bombeiros municipaes e a cidade a que pertencem:

Ex.ª Sr. — É para lamentar o incidente occorrido com o bombeiro n.º 43, João Lopes Lobo, quasi na occasião da sua partida desta cidade, onde tão brilhante figura fizeram, esses valerosos bombeiros no certamen realizado.

É com o mais profundo desgosto que vimos falar a V. Ex.ª sobre tal assumto, mas não V. Ex.ª está certo de que nada lhe faltaria e que todo o nosso cuidado será dispensado a esse desditoso rapaz. O seu estado, por agora, não piorou, e esperamos que ele voltará a esta cidade, são e salvo.

Brilhante foi a figura que fez o piquete de bombeiros, que V. Ex.ª se dignou aceder a que viesse à esta cidade cooperar no certamen, o que prova a excellente instrucção e disciplina que V. Ex.ª mantém nessa briosa corporação.

Foi altamente honrada a cidade de Coimbra pelos seus bombeiros municipaes, a que todo o publico e corporações que assistiram ao certamen, dispensou calorosos e justos aplausos.

Não estava no nosso programa o haver juri de classificação, porque se assim fosse, seriam os vossos subordinados, classificados em primeiro logar.

Como recordação desta festa será concedido pela comissão, um diploma aos bombeiros de Coimbra, o que não foi já entregue por serem feitos na Alemanha e a sua remessa demorar alguns dias.

Recabei, pois, V. Ex.ª as nossas felicitações pela coragem e disciplina dos bombeiros do vosso comando, e confio o desditoso João Lopes Lobo ao nosso cuidado porque procuraremos os meios do seu pronto restabelecimento e que nada lhe falte.

Saude e Fraternidade. — Porto e Sala da Comissão da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, 28 de Agosto de 1912.

Pela Comissão:

O 1.º Secretario, Francisco José Viana.

O bombeiro sr. João Lopes Lobo, a que se refere o officio, tendo feito ali uma subida à altura dum terceiro andar, numa corda em mau estado, esta partiu-se, dando elle uma desastrosa queda, que o deixou em estado grave.

A mãe do infeliz bombeiro, que é sobrinho do nosso amigo sr. Francisco Fonseca, partiu logo para ali para fazer companhia a seu filho, que tem sido tratado com todos os cuidados.

Colégio Ursulino

Não foi ainda assinado o contracto de arrendamento do edificio das Ursulinas para colégio feminino.

Esta demora, que está sendo muito prejudicial, é devida a duas condições impostas que é justo desapareçam do contracto.

Se por ventura houver impossibilidade absoluta de abrir o mesmo colégio no referido edificio, já está escolhida outra casa para o substituir.

O edificio das Ursulinas carece de grandes reparações, a principiar pelos telhados, e por isso se torna urgente que o sr. ministro do interior resolva este assumto para haver tempo de fazer as obras mais essenciaes até meado de Outubro.

Para julho

Foi ontem enviado para juizo, dando entrada na cadeia, o cocheiro Manuel Martins Pombinho, de Lamego, residente nesta cidade, no beco da Boa União, por ter espancado barbaramente sua mulher Joaquina Nazaré, que teve de receber curativo no hospital da Universidade, e ter ameaçado de morte a irmã desta, Maria de Jesus, furtando-lhe algumas peças de roupa.

Excursão

Está marcada para o dia 22 do proximo mês de Setembro a excursão ao Bussaco, promovida pelo Sport Grupo Comimbricense.

O tracto será feito pelo caminho de ferro, sendo os bilhetes a 660 réis, em 1.ª classe; 550 em 2.ª, e 400 em 3.ª classe.

Orfeon Academico

Como informámos já, têm sido tantas as difficuldades, que se pode considerar sem effeito a projectada excursão do Orfeon Academico ao Brasil, para o que concorreu o individuo que serviu de empregazario, não mantendo as condições do contracto.

Ainda se pretendeu fazer novas tentativas para essa excursão, mas as difficuldades tem surgido sempre. Dos 130 orfeonistas inscritos, a

maior parte considera completamente frustrada a excursão e um pequeno numero mantém ainda algumas esperanças e mantém-as à enquanto se não resolverem a darem uma decisão definitiva e terminante ao caso.

E, francamente, é este o caminho a seguir e que já se devia ter adoptado, visto que a excursão não pode fazer-se.

Só para despensas de viagem estão calculados 19 contos de réis!

Dr. Sidonio Pais

Esteve nesta cidade, onde veio despedir-se dos seus amigos, visitando ao mesmo tempo a Escola Industrial Brotero, o sr. dr. Sidonio Pais que, como é do conhecimento dos nossos leitores, exerceu durante muito tempo a direcção deste estabelecimento de ensino e que acaba de ser nomeado nosso ministro na corte de Berlim.

Este diplomata, que temos na maior consideração não só porque a elle se deve o grande esforço, devido ao qual a Escola Industrial Brotero rivalisa com as instituintes congéneres, mas tambem por ser um grande amigo de Coimbra, recebeu os cumprimentos do pessoal que se encontra em serviço, afirmando que o corpo principal do novo edificio para esta escola se começará indubitavelmente no proximo mês de Outubro.

Pená é que o sr. dr. Sidonio, indo desempenhar um logar de confiança da Republica, não seja tão bruscamente arrebatado, porque o seu nome alem de estar profundamente vinculado na vida da Escola Brotero, era tambem uma garantia segura do progresso desta cidade, e por isso diremos com gratidão que, homens como este, se não esquecem.

Manicomio

A comissão administrativa municipal tomou a acertada resolução de representar contra a escolha da Cumeada para o edificio do manicomio.

Procedeu como devia, e o mesmo deve fazer quanto antes a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Não se trata de combater o melhoramento, mas sim a infeliz escolha do local, quando tantos outros ha, e com muito menos despesa, que servem para esse fim.

Afirma-se estar tratada já a compra da quinta do dr. Manso Preto, mas a escritura não está feita e perante um caso de força maior, como são os protestos do publico contra a escolha daquelle local, nada custa considerar sem effeito essa compra.

Sigam pela estrada de Celas ás Sete Fontes e olhem para a esquerda e para a direita e verão que têm ali terreno com fartura, bom e mais economico, para o manicomio.

Talhos

Já se encontram concluidas as obras do talho municipal, instalado na Praça do Comercio.

O do bairro alto, situado na rua Borges Carneiro, tambem se encontra quasi concluido.

É o preenchimento de uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Coimbra.

O tempo continua irregularissimo. Ora chuva, ora sol; ora ceu azul, ora ceu com nuvens; ora frio, ora calor; ora lama, ora poeira; ora parecendo pleno inverno, ora pleno estio.

É uma coisa que se não entende. As uvas mal amadurecidas e outras apodrecidas, o que faz prever que o vinho desta colheita não deve ser grande coisa. O milho fraco, o trigo no mesmo estado.

Ha, positivamente, pouco cuidado em quem dirige estes negocios.

Serão effeitos do cometa Haley? Desarranjaria elle com a sua cauda alguma mola desta grande maquina a que se chama mundo.

Associação Militar

Hoje á noite devem reunir-se no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, no Pateo da Inquisição, os alistados do Batalhão Voluntario e os da Associação Preparatoria Militar, para ser lido o projecto dos estatutos desta patriótica instituição.

Má brineadeira

Alguns garotos têm o mau gosto de colocar explosivos sobre os rails dos electricos, o que pode ocasionar algum serio desastre, como ante-ontem ia succendo ao cimo da rua do Visconde da Luz.

A passagem dum electrico neste local ouviu-se uma grande detonação, verificando-se ter sido a explosão de uma bala, indo a carga ter a grande distancia, onde se encontrava um grupo de individuos, mas que felizmente nada sofreram.

É frequente presenciar casos destes, a que é necessario pôr termo, pois podem ocasionar um desastre grave, como ante-ontem ia succedendo.

Divisão de gremios

Pela repartição de finanças foram convidativos os industriais a reunirem-se nos Paços do Concelho nos dias 3 e 4 de Setembro proximo, ás 11 horas, afim de se constituirem em gremio e repartirem o contingente das seguintes industrias, a saber:

No dia 3 de Setembro:

Açougue (empregazarios de); açougue (empregazarios de para venda de gado meudo); advogados; agentes de bancos; alfaiates de medida, com e sem estabelecimento; algeibes; algodão (mercadores de fanqueiros); barcas de passagem nos rios (donos de); batatas (mercadores de); bolacha (mercadores de); boticarios; caça e ovos (mercadores de); caixeiros de escriptorio; capela (os que têm lojas de); carneiros ou cortadores; carpiteiros de obra meuda; casas de empastimo sobre penhores (donos de); casas de hospedes (donos de); cereais (mercadores de); couro; cortidos (mercadores de); empreiteiros; ferragens novas (mercadores de); ferreiros; frutas (mercadores de); Funileiros; hotéis (donos de) com a renda inferior a 200.000 réis; lá (mercadores de); louça ordinaria de barro (mercadores de); medicos.

No dia 4 de Setembro:

Mestres de obras; operarios de ferro; padeiros; peixe fresco (mercadores de); professores de instrucção secundaria; retrozeiros; sapateiro com e sem estabelecimento; tecelões; tendeiros; tipografias (donos de); vendedores nas feiras; barraqueiros; vinho (mercadores por meudo); taberneiros vendendo ou não comida.

Outrosim foram convidados os industriais de qualquer lista superior a 2 e inferior a 7, para no citado dia 4 comparecerem na secretaria de finanças, afim de resolverem por unanimidade o que se lhes oferecer acerca da repartição das suas taxas, os quais são os seguintes:

Agencia comercial (empregazarios de); agencia indeterminada; armeiros; azuleiros (mercadores de); bilhar sem botemio (donos de); botemio com e sem bilhar (donos de); boticarios em terras de 6.ª e 7.ª ordem; casas de pasto (donos de); cereais (mercadores de) em terra de 7.ª classe; chapues (mercadores de); cerveja (mercadores de); cobradores em açouques; colchoeiros; collegio de educação (donos de); confeiteiros, sem estabelecimento; correspondentes de companhias; dentistas; droguitas; encadernadores; escultores, em pedra; estalagem para guarda de animais (donos de); estanho (mercadores de); farrinhas (mercadores de); ferradores; flores artificias (mercadores de); fogueteiros; torneiros; guarda livros; hotéis (donos de) com a renda superior a 400.000 até 800.000 réis; lapis (mercadores de); livros scientificos e usados (mercadores de); maquinas de costura (mercadores de); maquinistas; marceneiros; merceeiros; modistas; operarios de chapues, encadernadores, ferreiros e de funileiros; ourives; papelaria (mercadores de); photographia (donos de); quinquerilhas (mercadores de); relógios usados (mercadores de); solicitadores; tamancos (mercadores de); tendeiros em terras de 1.ª ordem; vinho (mercadores por meudo de); taberneiros em terras de 4.ª ordem.

Cooperativa

Para a installação da « Casa do Pdvõ Comimbricense » foi na segunda feira assinado a escritura do trespasse dum estabelecimento na Praça do Comercio

Roubo

Inês Pinheiro, de Fala, S. Martinho do Bispo, queixou-se á policia que no dia 28 lhe roubaram da sua habitação algumas peças de roupa e a quantia de 13.500 réis.

A policia procede.

Um "herol"

Den na quinta feira entrada na cadeia o menor de 16 annos, Silvino Antonio, da Louzã, que como noticiamos se encontra preso pelo crime de furto a dois individuos desta cidade.

A proposito publicamos a sua biographia, que iniciou com tanta arte no crime, contando apenas 13 annos.

Prêso, pelo crime de furto, em 22 de Junho de 1909 e entregue ao poder judicial em 1 de Julho. Prêso, por furto, em 10 de Outubro de 1909 e entregue em juizo em 13. Prêso, por furto, em 12 de Junho de 1910 e enviado para juizo em 18. Prêso, por furto, em 30 de Julho de 1910 e enviado para juizo em 5 de Setembro.

Por mandado de captura do juiz de direito desta comarca, foi prêso em 19 de Maio de 1911. Prêso, por furto, em 18 de Agosto de 1912, sendo posto em liberdade; e novamente prêso, pelo mesmo crime em 27 e enviado para juizo em 29.

E conta só 16 annos de idade!

Para a Suissa

Parte brevemente para a Suissa, terra da sua naturalidade, o sr. Alfredo Monney, engenheiro-director dos Servicos Municipalizados de Coimbra, no gozo de licença de 30 dias que a Camara lhe conferiu.